

A panelinha

Tradução de Rachel Trindade Oliveira

Ganhei da minha vó uma panelinha com duas alças, da qual eu gosto muito. Deve parecer bobo uma menina grande, de 11 anos, dizer isso, mas eu realmente adoro a minha panelinha.

Há um homem e uma mulher pintados nela. Eles se dão as mãos e dançam. E quando eu estou sozinha e o sol já se pôs, os dois descem da panelinha e dançam na cômoda brilhante. O mocinho assobia, e a mocinha canta. Ai, como a saia dela voa, e como as suas mãos e pés rodam!

Às vezes, os dois balançam a cabeça juntos; às vezes, também se beijam. Quando eles se beijam, os narcisos pulam de cima da borda da panela, fazem uma fina reverência e dançam ao redor do mocinho e da mocinha. O passarinho que fica na alça da panelinha começa a cantar, e por último, a panelinha vazia também dança junto e gira tremendo sobre a cômoda.

De repente... Vup! Eles são de novo meramente pintados. Os narcisos e o passarinho também. Mas os dançarinos não gostam quando isso acontece.

Eu bem sei que sonho tudo isso, mas é tão lindo assim! E eu adoro a minha velha panelinha!